

ORIENTAÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL DE VISITADORES(AS)

APRESENTAÇÃO

No contexto do PIM, a formação dos trabalhadores(as) é entendida como um processo contínuo, participativo, crítico-reflexivo e problematizador que possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para atuação no programa.

Este documento contempla uma matriz metodológica com eixos temáticos indispensáveis à qualificação inicial de visitantes(as). É de responsabilidade do GTM o planejamento e execução da Formação Introdutória de visitantes(a), com apoio dos monitores(as)/supervisores(a), profissionais da rede de serviços local e da Coordenação Estadual do Programa. Sua execução deve ocorrer sempre que novos visitantes (as) se agregam à equipe.

De caráter introdutório e sensibilizador, a Formação Introdutória de Visitadores(as) aborda as temáticas referentes à metodologia de atendimento do PIM e representa um espaço de fortalecimento dos conhecimentos e competências que serão requeridos na prática cotidiana. Outros temas poderão ser agregados de acordo com as demandas da política e das realidades locais.

O(A) VISITADOR(A) DO PIM - ATRIBUIÇÕES:

Conforme a Nota Técnica 03/2021, o(a) visitante(a) é responsável pelo atendimento às famílias. Ele(a) deve planejar e executar os atendimentos em conformidade com a metodologia do PIM, considerando o contexto familiar, comunitário e cultural, visando apoiar as famílias no cuidado, educação e proteção das crianças. A escolaridade mínima exigida para o cargo é o ensino médio completo ¹ acrescido de formação inicial realizada pelo GTM com duração de 60 horas.

¹ Em caráter excepcional e com parecer favorável da Coordenação Estadual, será admitida a formação em nível fundamental para o cargo de visitante(a), acrescido de formação inicial realizada pelo GTM, com duração mínima de 120 (cento e vinte) horas.

São atribuições do(a) visitador(a):

- Atuar na identificação e sensibilização das famílias para adesão ao PIM;
- Realizar a busca ativa, cadastro e caracterização das famílias;
- Construir os planos singulares de atendimento em diálogo com as famílias e com a rede de serviços;
- Elaborar os planos de visita e executar os atendimentos às famílias, em conformidade com a metodologia do PIM;
- Monitorar e avaliar os resultados da atenção do PIM junto às famílias sob sua responsabilidade;
- Preencher as documentações previstas na metodologia do PIM;
- Identificar e articular, junto ao monitor(a)/supervisor(a) e/ou GTM, demandas das famílias e comunidades que requeiram articulação em rede;
- Compor ações integradas junto aos demais serviços do seu território, contribuindo para o acesso e qualificação da atenção às famílias às políticas desenvolvidas.

METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

Propõe-se a metodologia participativa e reflexiva, onde o sujeito da aprendizagem é ativo na construção dos saberes e, como abordagem metodológica, a problematização, trazendo para discussão a troca de experiências, possibilitando o encontro entre saberes diversos (vividos, populares, acadêmicos, entre outros) sobre as temáticas. Esta proposta favorece o estímulo ao debate, à reflexão e à construção e fortalecimento de conhecimentos e práticas.

É importante que a formação contemple momentos de exposição dos conteúdos, buscando que haja espaço para o debate, tirar dúvidas, refletir conjuntamente e trocar impressões e saberes. Uma estratégia interessante que pode ser utilizada é, antes de iniciar a apresentação de determinado conteúdo, perguntar o que as pessoas sabem, já viveram e/ou já escutaram falar sobre a temática. Assim, parte-se do conhecimento do grupo e é possível ir fazendo mediações, desconstruindo mitos ou fortalecendo saberes ao longo da formação.

A arte também pode ser incorporada como um recurso pedagógico, utilizando músicas, histórias em quadrinhos, filmes, documentários, entre outros. Além disso, as chamadas “metodologias ativas” favorecem a formação para o trabalho. Diversas das temáticas trabalhadas podem contar com momentos de “mão na massa”, podendo ser realizadas oficinas, jogos de teatro, discussões de caso, visitas aos serviços da rede e outras atividades no território.

Importante ressaltar que a distribuição da carga horária da formação será organizada conforme disponibilidade de cada equipe municipal, porém mantendo a sequência dos temas listados apresentados na matriz.

ESTRUTURA DA FORMAÇÃO

Para a formação inicial dos(as) visitantes(as) é previsto um currículo mínimo que contempla as seguintes temáticas:

Temáticas:	Carga horária*
1. Desenvolvimento Humano e Primeira Infância	4h
2. Importância do Brincar	2h
3. O Primeira Infância Melhor	4h
4. Eixos de atuação: vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil	4h
5. Eixos de atuação: Interação parental positiva	4h
6. Eixos de Atuação: articulação em rede	4h
7. Aspectos fundamentais da gestação para atuação do PIM	2h
8. Ludicidade no Desenvolvimento Humano	2h
9. Territorialização	4h
10. Caracterização dos bairros, famílias, gestantes e crianças atendidas	4h
11. Atenção às famílias: Plano Singular de Atendimento	4h
12. Atenção às famílias: Formas de atendimento	4h
13. Planejamento e execução dos atendimentos	4h
14. Monitoramento da atenção à gestante e do desenvolvimento integral infantil	4h
Eixo transversal: atividades de campo e práticas	10h
Total	60h

Caso a equipe municipal, compreenda que a formação pode ser relevante para o processo de seleção e contratação dos(as) visitantes(as), parte dela pode ser executada ao longo desse processo e outra posterior à contratação. Outra possibilidade é que essa seja desenvolvida inteiramente após a contratação. Independente da escolha do município é fundamental que a carga horária completa da formação (60 horas) seja executada em até 30 dias após a contratação dos(as) visitantes(as).

Assim, para a organização da Formação Introdutória de Visitadores(as) estão previstas duas versões:

Versão pré-contratação: indicada na situação onde parte da formação introdutória compõe o processo seletivo, ou seja, a mesma é contabilizada no escore classificatório. Nesta versão seriam contemplados os eixos temáticos 1 e 3 (Desenvolvimento Humano e Primeira Infância e O Primeira Infância Melhor) e, as demais temáticas deverão ser realizadas após a contratação dos(as) visitadores(as).

Versão Pós-Contratação: indicada na situação em que a formação introdutória se dá após a seleção/contratação dos(as) visitadores(as).

Importante ressaltar que a distribuição da carga horária da formação será organizada conforme disponibilidade de cada equipe municipal, porém mantendo a sequência dos temas listados abaixo.

MATRIZ METODOLÓGICA:

TEMÁTICA 01 - DESENVOLVIMENTO HUMANO E PRIMEIRA INFÂNCIA				
CH	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4 h	Sensibilizar para a importância da primeira infância no desenvolvimento Humano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Importância da primeira infância para o desenvolvimento humano 2. Condições para o crescimento e desenvolvimento saudáveis 3. Desigualdade social e primeira infância 4. Políticas Públicas para a primeira infância 5. Avanços e desafios no cuidado com a primeira infância no Brasil - garantia, promoção e proteção dos direitos das crianças 	<p>Qual a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano? Por que é importante investir na primeira infância? Qual o papel das políticas públicas na atenção à primeira infância? Quais são os avanços e desafios na promoção do desenvolvimento integral na primeira infância?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 01: https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudios-Formacao-Introdutoria-2022.pdf O desenvolvimento cognitivo e as desigualdades no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=LKaj15HKDOW O impacto da desigualdade social no desenvolvimento infantil https://www.youtube.com/watch?v=4rRdlIHu9S8</p>

TEMÁTICA 02 - IMPORTÂNCIA DO BRINCAR				
C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
2h	Promover a valorização do brincar como uma forma privilegiada das crianças se expressarem e aprenderem o mundo	<ol style="list-style-type: none"> 1. O brincar como um direito 2. Benefícios do brincar para o desenvolvimento da criança 3. O brincar livre e o brincar estruturado 4. O brincar para o bebê, o brincar simbólico, o faz-de-conta, o construir e desconstruir, o desenho, o jogo, contação de histórias, expressão corporal 5. Brincar junto: a brincadeira como fortalecedora do vínculo afetivo familiar e comunitário 6. Espaços para o brincar (casa, espaços públicos) 7. O brincar como expressão de cultura e historicidade familiar e comunitária 	<p>Qual a importância do brincar para o desenvolvimento da criança? Como o brincar expressa a linguagem e permite compreender as manifestações da criança? Como o brincar pode contribuir para o fortalecimento dos vínculos, da cultura e da historicidade das famílias? Qual é a relação do brincar com os processos de ensino e de aprendizagem?</p>	<p>O brincar na primeira infância: https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/noticias/importancia-brincar-primeira-infancia/ Escutar a Infância; a vez e a voz das crianças - Com Adriana Friedmann: https://www.youtube.com/watch?v=PpaYaPLWJi8</p>

TEMÁTICA 03 - PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de Apoio
4h	Conhecer o Primeira Infância Melhor	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Primeira Infância Melhor (PIM) 2. Objetivo e Eixos de atuação 3. Público-Alvo 4. Conceito de vulnerabilidades 5. Formas de Atendimento 6. Estrutura da Equipe 7. Adesão, Implantação e Implementação do PIM nos municípios 8. Sistema de Informação do PIM (SisPIM) 9. Incentivo Estadual - PIAPS e Nota 03/2021 	<p>Qual é o objetivo e eixos de atuação do PIM? O que contribui para o alcance do objetivo do PIM?</p> <p>Quem é o público prioritário do programa e por quê?</p> <p>Como está previsto o funcionamento da equipe municipal do PIM?</p> <p>Quais as atribuições de cada membro da equipe?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 2 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf</p> <p>Caderno PIM Nº 01: Adesão, implantação e implementação</p> <p>PIAPS https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/portaria-ses-n-635-2021/</p> <p>Nota nº 03/2021 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2021/11/Nota-Tecnica-03-2021-DAPPS-PIM.docx.pdf</p>

TEMÁTICA 04 - EIXOS DE ATUAÇÃO: VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL INFANTIL

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Fortalecer a compreensão de que a vigilância do desenvolvimento está relacionada: à promoção do potencial de desenvolvimento da criança, observação e identificação de riscos e identificação do desenvolvimento atípico ou de deficiências	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil? 2. Fatores de risco: biológicos e ambientais que atuam sobre o desenvolvimento (pré-natal, gestação, meio, vinculação, moradia, saneamento, estudo, renda, alimentação, etc.) 3. Áreas e marcos do desenvolvimento de acordo com as faixas etárias 4. Desenvolvimento típico e atípico/ Tempo e ritmo de cada criança 5. Valorização da narrativa dos cuidadores sobre o desenvolvimento do bebê/criança 6. Identificação de sinais de alerta, riscos e encaminhamentos 7. Desenvolvimento atípico e estimulação precoce 	<p>Quais aspectos são primordiais observar para realização da vigilância do desenvolvimento?</p> <p>De que forma tais observações impactam no plano singular de atendimento?</p> <p>Que aspectos são importantes para a identificação de atrasos, observação de regressão ou involução no desenvolvimento?</p> <p>Como a equipe pode dialogar com a família e avaliar com os profissionais da rede os encaminhamentos?</p>	<p>Caderneta da Criança Menina e Menino</p> <p>Guia da Guia da Gestante para o Visitador</p> <p>Guia da Gestante</p> <p>Guia da Família</p>

TEMÁTICA 05 - EIXOS DE ATUAÇÃO: INTERAÇÃO PARENTAL POSITIVA

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Fortalecer a concepção de família e suas práticas parentais como um espaço de qualidade para a educação, cuidado e proteção da criança desde a gestação, com objetivo de propiciar um ambiente seguro e busca da autonomia, visando sua promoção e protagonismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepção de família: diversidade de configuração e dinâmica familiar. 2. O que é parentalidade? 3. Interação parental positiva: a família como protagonista na proteção, educação e cuidado das crianças 4. Papel do Estado no apoio às famílias 5. Apoio e fortalecimento das famílias através da construção de relações dialógicas: valorização e respeito das diferentes configurações, etnias, saberes, cultura e experiências 	<p>Como a cultura e as experiências familiares impactam no desenvolvimento das crianças?</p> <p>Como a parentalidade pode ser praticada, desenvolvida, apreendida e/ou fortalecida?</p> <p>Quais recursos de cuidado e proteção devem ser reforçados dentro de cada realidade para fortalecer a parentalidade positiva?</p> <p>Qual a relação entre situações de vulnerabilidade, competências familiares e desenvolvimento na primeira infância?</p> <p>O que contribui para o estabelecimento de relações dialógicas com as famílias?</p>	<p>PIM Debate - Diálogo sobre parentalidades</p> <p>Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/fundamentos-da-familia/</p> <p>Rede Não Bata Eduque</p> <p>Rede Não Bata Eduque</p>

TEMÁTICA 06 - EIXOS DE ATUAÇÃO: ARTICULAÇÃO EM REDE

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Compreender a importância da organização em rede, o papel dos serviços e das redes comunitárias e os processos de funcionamento dos serviços locais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redes Sociais: relações de proximidade com as famílias e sua importância no apoio e proteção social 2. Redes de Serviços: conceito de redes como forma de organização integrada dos serviços, desafios e potenciais do trabalho em rede 3. Intersetorialidade: a interdependência dos serviços para a garantia da integralidade das ações, estratégias locais para superação da fragmentação da atenção 4. Redes comunitárias: relações afetivas, familiares, de vizinhança, organizações comunitárias e sua importância para a vida das famílias 5. Atenção Básica em Saúde, Proteção Social Básica e Educação 6. A Rede de Serviços local: serviços ofertados, fluxos, demandas, desafios e potencialidades 7. Articulação/integração do PIM na rede de serviços local 	<p>Como a forma de organização dos serviços pode contribuir para a integralidade da atenção? Que habilidades profissionais favorecem o trabalho em rede? Qual a importância e como identificar as redes de apoio da família e quem a apoia na gestação e no cuidado com as crianças? Com quem a família compartilha conhecimentos e cultura sobre gestação e cuidado com crianças pequenas? Qual o papel do(a) visitador(a) na articulação/integração dessa rede? Quais são os fluxos adotados pelo PIM para articulação/integração com a rede?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 3 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf Entre o suporte e do controle: a articulação intersetorial de rede de serviços (Avelar e Malfitano, 2018)</p>

TEMÁTICA 7- ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA GESTAÇÃO PARA ATUAÇÃO DO PIM

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
2h	Conhecer aspectos relevantes para atuação junto às gestantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. A importância do pré-natal e o pré-natal em uma perspectiva integral- PIM como ação complementar 2. Compreender cada gestação a partir da singularidade das vivências da gestante e sua família, observando o contexto em que a gestação acontece 3. Aspectos da saúde materna: cuidados com alimentação, realização de exames preventivos 4. Construção de vínculo 5. Aspectos psicossociais da gestação 6. Direitos da gestante 7. Preparação para o parto e nascimento 	<p>Por que acompanhar gestantes pelo PIM? O que é atenção pré-natal e qual a sua importância para a gestação e para a primeira infância? Quais os principais aspectos devem ser trabalhados ao longo dos atendimentos?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 4 e 5 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf Guia da Guia da Gestante para o Visitador Guia da Gestante</p>

TEMÁTICA 08 - LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
2h	Compreender a ludicidade como uma importante estratégia de interação com as famílias Sensibilizar o(a) visitador(a) quanto aos aspectos culturais relacionados à família e comunidade, inserindo-os em suas ações.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de ludicidade (criatividade, espontaneidade, arte) 2. Vivências lúdicas, seus significados e elaboração do vivido 3. Relações entre a ludicidade e a cultura das famílias e territórios 4. A expressão do lúdico nas práticas educativas: jogos, expressões artísticas, entre outros. 5. Ludicidade como estratégia educacional: interações entre visitadores e famílias e entre cuidadores com as crianças 	<p>Qual a importância da ludicidade? Que expressões lúdicas são identificadas pelos(as) visitadores(as)? Como partir da cultura e experiência das famílias para proposição de atividades lúdicas? Como incorporar a ludicidade como estratégia metodológica?</p>	<p>A Ludicidade como princípio formativo (LEAL e d'AVILA, 2013)</p>

TEMÁTICA 09 - TERRITORIALIZAÇÃO

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Sensibilizar sobre a importância de conhecer e agir nos territórios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Território 2. Comunidades Tradicionais 3. Diagnóstico Situacional da Primeira Infância 4. Territórios de atuação e famílias prioritárias 5. Sensibilização de famílias e comunidades 6. Mapeamento das áreas e caracterização do bairro: recursos sociais, rede de serviços e perfil socioeconômico das famílias. 7. Caracterização do Território (Bairro/Comunidade) 8. Riscos e estratégias de proteção para os trabalhadores que atuam nos territórios 	<p>O que é território? Por que as políticas públicas realizam o trabalho a partir dos territórios? Quais dados sobre a situação da primeira infância mais chamam atenção no município? Como o PIM pode atuar para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade que são identificadas? Que estratégias podem ser utilizadas para sensibilizar as famílias e os territórios?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 3 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf Orientações para o trabalho do PIM em comunidades tradicionais</p>

TEMÁTICA 10 - CARACTERIZAÇÃO DOS BAIRROS, FAMÍLIAS, GESTANTES E CRIANÇAS ATENDIDAS

CH8	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Conhecer os primeiros passos de atuação do visitador junto às famílias, a partir da caracterização	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização da Família 2. Caracterização da Criança 3. Caracterização do Desenvolvimento Integral Infantil 4. Caracterização da Gestante 5. Qualificação da caracterização: registro e supervisão 	<p>Como são aplicados os instrumentos previstos pelo PIM?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 4 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf Formulários de Caracterização Manual do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil</p>

TEMÁTICA 11 - ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS: PLANO SINGULAR DE ATENDIMENTO

CH	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Sensibilizar para a importância da construção do plano de atenção de forma singularizada e dialogada com os atores envolvidos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é o Plano Singular de Atendimento (PSA) e como construí-lo. 2. Perguntas e questões que orientam a construção do PSA. 3. Habilidades profissionais necessárias: escuta e olhar qualificados, acolhimento, respeito às singularidades, ética e sigilo, cumprimento de acordos, diálogo com diversos atores envolvidos. 4. Aspectos centrais a serem observados na atenção à gestante. 5. Aspectos centrais a serem observados na atenção às famílias com crianças. 	<p>Qual a importância do Plano Singular de Atendimento nas práticas do PIM?</p> <p>De que aspectos e questões partimos para a construção do PSA?</p> <p>Com quem é importante dialogar para a sua construção?</p> <p>Na atenção às famílias com gestantes, o que deve ser observado?</p> <p>E nas famílias com crianças?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 4</p> <p>https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PI-M-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf</p>

TEMÁTICA 12 - ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS: FORMAS DE ATENDIMENTO

C/H	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Conhecer as formas e periodicidade dos atendimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é a visita domiciliar? 2. O que são os atendimentos em grupo? 3. O que é e quando ofertar o atendimento híbrido? 4. Periodicidade dos atendimentos. 	<p>Qual a importância de realizar visitas domiciliares no contexto da primeira infância? Quais os cuidados éticos devemos ter na realização das visitas?</p> <p>Qual a importância de se desenvolver atividades grupais para as famílias?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 4</p> <p>https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf</p> <p>Nota nº 03/2021</p> <p>Formação do trabalho em grupos com famílias grávidas e com crianças até três anos</p> <p>Visita Domiciliar como Estratégia de Promoção do Desenvolvimento e da Parentalidade na Primeira Infância - Ncpi</p>

TEMÁTICA 13 - PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS ATENDIMENTOS

CH	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Compreender sobre a importância do planejamento dos atendimentos e suas formas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento dos atendimentos. 2. Plano de visita domiciliar e grupo. 3. Execução do atendimento: os três momentos. 4. Suporte ao(a) visitador(a): registro, supervisão e acompanhamento. 	<p>Qual é a importância da elaboração de um plano de atendimento específico para cada família? Que aspectos devem ser observados na execução dos atendimentos? Por que é importante retornar ao planejamento de forma articulada com o PSA? Qual é o suporte que o(a) visitador(a) necessita para exercer suas funções?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 4 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf</p> <p>Vídeo: Atenção às famílias no PIM formas de atendimento, planejamento, execução e qualificação</p>

TEMÁTICA 14 - MONITORAMENTO DA ATENÇÃO À GESTANTE E DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL INFANTIL

CH	Objetivo	Conteúdo	Questões norteadoras	Materiais de apoio
4h	Compreender o monitoramento da atenção às gestantes e do desenvolvimento integral infantil, fortalecendo sua integração com o Plano Singular de Atendimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do monitoramento na atenção às famílias. 2. Relação entre o monitoramento, a vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil e o PSA. 3. Acompanhamento trimestral da gestante 4. Monitoramento do desenvolvimento integral infantil. 5. Acompanhamento descritivo trimestral. 6. Avaliação do desenvolvimento integral infantil. 	<p>Qual a importância do monitoramento (acompanhamento e avaliação) na atenção às famílias? Como o monitoramento incide em mudanças no PSA?</p>	<p>Caderno de Estudos - Capítulo 5 https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf</p>

EIXO TRANSVERSAL: ATIVIDADES DE CAMPO E PRÁTICAS		
C/H	Objetivo	Sugestões de atividades
10h	Oportunizar ao(a) visitador(a) vivências no seu campo de atuação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caminhar no território, observando como são as ruas, os cheiros, como as pessoas vivem, onde ficam os serviços, entre outros. 2. Visita aos serviços da rede - UBS/ESF, CRAS, Escola, NASF entre outros, para conhecer os serviços e conversar com os profissionais. 3. Acompanhamento de atividades de sensibilização para o PIM na rede de serviços, comunidades e famílias. 4. Conversas com as lideranças comunitárias, grupos de mães, entre outros. 5. Acompanhamento de visitas domiciliares realizadas por outros serviços (CRAS, UBS/ESF). 6. Acompanhamento de atividades comunitárias.
	Atividades práticas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Territorialização. 2. Teatro e/ou simulação de situações/atendimentos: preparando para os contatos iniciais, entrevistas, grupos, preenchimento de instrumentos. 3. Estudos de caso- simulação e construção de PSA. 4. Estudo de caso e simulação: plano de visita e grupo, MDII e atenção à gestante.